

JORNAL DO BRASIL

Ex-assessor de Golbery é desconvidado para ocupar uma diretoria no Senado

Brasília — O assessor do ex-Ministro Golbery do Couto e Silva, Sr Alberto Cunha, não considerou normal o fato de ter sido desconvidado para ser o novo diretor da gráfica do Senado, embora o presidente da Casa, Senador Jarbas Passarinho, tivesse explicado, como consolação, que havia para ele um outro cargo na diretoria administrativa e financeira do Prodasen (Processamento de Dados do Senado).

O diretor executivo do Prodasen, Sr Eduardo Jorge, também destituído do cargo juntamente com o diretor da gráfica, Arnaldo Gomes, distribuiu ontem com os senadores uma pesquisa na qual 44 deles elogiaram a atual administração do Prodasen. Com isso, tentou desmentir o 3º-secretário da Mesa, Senador Itamar Franco, que vinculou a exoneração a ato de natureza puramente técnica.

REPERCUSSÃO

As substituições das atuais diretorias da gráfica e do Prodasen repercutiram intensamente no Senado, sobretudo depois que o Sr Alberto Cunha, assessor do General Golbery, foi convidado pelo Senador Passarinho para dirigir a gráfica e, ao procurá-lo, em seguida, para acertar a data da posse, teve a surpreendente explicação de que ele, Jarbas Passarinho, havia mudado de opinião, pois a indicação para o cargo tinha outras injunções junto à Mesa Diretora.

Antes, a indicação do Sr Alberto Cunha, que é também funcionário antigo do Senado, provocara uma série de comentários, alguns dos quais dados como discutidos na reunião da Mesa, que examinou quatro currículos. O assessor do General Golbery negou, porém, que tivesse apresentado currículo, mas não negou que tivesse entrado no Senado pelos setores mais baixos: foi inclusive guarda de segurança que hoje percebe altos salários — entre Cr\$ 150 mil a Cr\$ 220 mil.

Ele considera, porém, o ponto alto de seu curriculum o de sub-chefe do Gabinete Civil do General Golbery, para assuntos parlamentares. Além disso é advogado. No Gabinete Civil da Presidência da República, ele percebia as diárias e sessões extras como funcionário do Senado. Um assessor da Casa esclareceu, todavia, que se trata de uma situação normal adotada pela Mesa, em relação aos demais funcioná-

rios que estão fora do Senado, à disposição de outros órgãos.

SUBSTITUTOS

Ontem, quando desfilava nos corredores do Senado exibindo um distintivo da comenda do "Mérito Militar", o Sr Alberto Cunha tomou conhecimento de que fora indicado um outro nome para substituir o atual diretor da gráfica: o do paraibano Marcos Vieira, chefe de gabinete do 1º-Secretário da Mesa, Senador Cunha Lima, tido como um técnico de grande qualificação.

A tarde, o 2º-Secretário, Senador Jorge Kalume, responsável pelo setor gráfico, anunciou os nomes dos demais diretores: Geraldo Brito (diretor administrativo); Francisco Marsal (diretor industrial). Disse também que fora procurado, pela manhã, pelo Sr Alberto Cunha, mas não teve condições de atendê-lo, porque estava trancado no seu gabinete. Assegurou, porém, ter sido informado de que fora o assessor do ex-Ministro Golbery que desistira de aceitar o convite do Senador Passarinho para dirigir a gráfica.

O substituto do Sr Eduardo Jorge Caldas Pereira no Prodasen será o técnico Rui Janisques, funcionário do órgão. O Sr Jorge Pereira teria sido demitido por não ter dado atenção a uma comissão de Senadores que foi aos Estados Unidos, onde o diretor do Prodasen também se encontrava. Quanto ao diretor da gráfica, Sr Arnaldo Gomes, seria por problemas de renovação da diretoria, segundo explicou o Senador Jorge Kalume. Há 10 anos o Sr Arnaldo Gomes era diretor da gráfica.

27 AGO 1981